



Produção da cidade contemporânea

Professora: Andréa Costa

Durante o século XIX e XX, muitas ideias e propostas foram feitas para resolver os problemas da cidade.





**As propostas
e leis
resolveram os
problemas das
cidades?**





Apesar de todos os estudos e modelos, não se conseguiu resolver os problemas da cidade →

Por quê? Por causa do modo de pensar a cidade!



1. Crítica às propostas urbanísticas

- JANE JACOBS, 1961: Morte e vida das grandes cidades.
- Henri Lefebvre, 1968, “*Le droit à la ville*”:
DIREITO À CIDADE;

Mudança na forma de olhar a cidade: os problemas da sociedade não podem ser todos reduzidos a questões espaciais → **as cidades não crescem conforme os engenheiros e arquitetos determinam (Joseph Rykwerth)**

2. Agentes produtores do espaço urbano



Corrêa (1995):

Agentes sociais envolvidos na produção do espaço urbano:

- os proprietários fundiários;
- proprietários dos meios de produção;
- os promotores imobiliários;
- o Estado;
- os grupos sociais excluídos.



- os proprietários fundiários e dos meios de produção → conflito;
- Agentes imobiliários: incorporação , financiamento, construção e comercialização do imóvel, o autor afirma que esta ocorre de modo desigual → construção de imóveis para atender às classes mais favorecidas;
- grupos sociais excluídos: produzirem favelas, invadindo terrenos públicos ou privados.

O processo de reprodução espacial na cidade se realiza na articulação de três níveis:

- político (que se revela na gestão política do espaço);
- econômico (que produz o espaço como condição e produto da acumulação);
- social (que nos coloca diante das contradições geradas na prática socioespacial como plano da reprodução da vida).



A articulação desses níveis se efetiva pela mediação do Estado, que organiza as relações sociais (e de produção) por meio da reprodução do espaço.

3. EJEMPLOS



EXEMPLOS



EXEMPLOS



EXEMPLOS



EXEMPLOS



Foto: Rogério Marques

www.foque.com.br - (84) 9997-7791

EXEMPLOS



4. O cidadão e a cidade

Lefebvre: O Estado coloca os problemas urbanos como uma questão meramente administrativa, técnica, científica → assume a organização do espaço → cidadãos como objetos do processo.



As pessoas devem ser sujeitos da construção da sua própria cidade.

Quem está dizendo como nossa cidade vai se organizar?

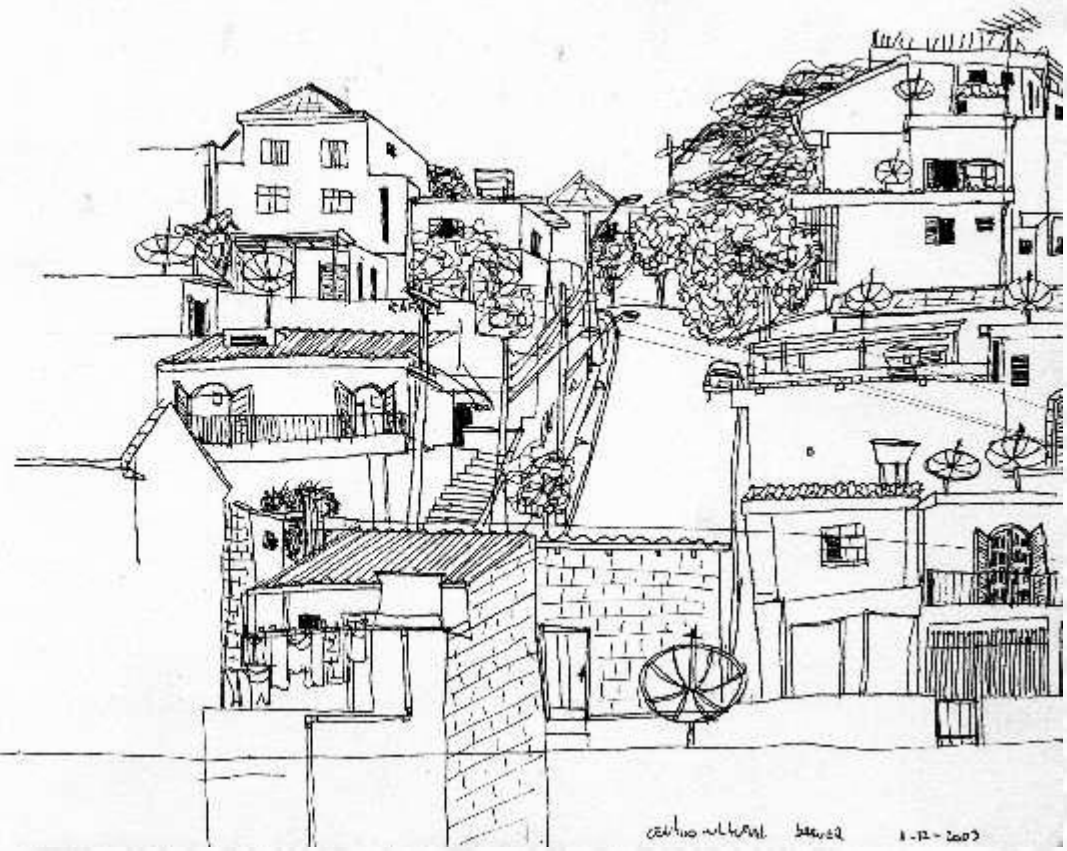
Quem está escolhendo onde serão feitos os investimentos públicos dentro da nossa cidade?

A cidade vista dentro da lógica capitalista:

- empresa e mercadoria;
- cidadão como consumidor.

Os problemas urbanos são diferentes para classes sociais diferentes...

É preciso uma nova forma de pensar as cidades → melhor para mais pessoas!



5. Direito à cidade: princípios básicos do Fórum Nacional de Reforma Urbana

- ***Direito à cidade:*** à moradia digna, aos meios de subsistência, ao saneamento ambiental, a saúde e educação, ao transporte público e à alimentação, ao trabalho, ao lazer e à informação;
- ***Gestão democrática das cidades:*** os cidadãos têm que participar das decisões fundamentais para o futuro das cidades, por meio do diálogo com prefeituras e Câmaras de Vereadores;
- ***Função social da cidade e da propriedade:*** o espaço das cidades tem que servir, antes de tudo, aos interesses coletivos das grandes majorias.

***“O direito à cidade
não é simplesmente o
direito ao que já existe
na cidade, mas o direito
de transformar a cidade
em algo radicalmente
diferente.”***

David Harvey





Para saber mais...

- <http://www.forumreformaurbana.org.br/>
- <http://raquelrolnik.wordpress.com/>
- <http://www.direitoacidade.org.br/>